

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de maio de 2019 - Nº 663 - www.sindipetrocaxias.org.br



PETROLEIROS REAFIRMAM UNIÃO NA LUTA POR DIREITOS E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS

A quarta-feira, 15/05, foi dia de luta para a categoria petroleira. Atendendo a um chamado da FUP, os petroleiros realizaram manifestações e atrasos na entrada do expediente em unidades da Petrobrás em todo o Brasil. Em Duque de Caxias, os trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB participaram do ato convocado pelo sindicato que contou com a presença dos representantes dos movimentos sociais como o MAB, Levante Popular da Juventude e AERJ e do sociólogo Luís Cláudio, professor da UERJ. Também participaram os diretores do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, e do Sindipetro Unificado de

São Paulo, Moraes.

Os atos aconteceram no momento em que a direção da FUP estava participando, no Rio de Janeiro, de uma reunião de acompanhamento do ACT da categoria, quando a Federação entregou ao RH da estatal, o pedido de renovação do acordo

coletivo de trabalho.

No mesmo, mais tarde, os petroleiros engrossaram o ato que levou mais de 200 mil pessoas ao centro do Rio contra a privatização da Petrobrás, a reforma da previdência e em apoio à luta em defesa da educação brasileira, que está sendo atacada pelo governo Bolsonaro.



GREVE GERAL

O movimento do dia 15, que ganhou força em todo o país, é um “esquenta” para a greve geral, convocada em conjunto pelas centrais sindicais, marcada para o dia 14 junho, contra a reforma da Previdência proposta pelo governo de Jair Bolsonaro.



Revisão ou extinção das NRs trará mais mortes no trabalho

Apesar do alto índice de mortes no trabalho, Bolsonaro quer reduzir normas de segurança. Ele anunciou na última semana que irá “modernizar”, “desburocratizar” e “simplificar” as Normas Reguladoras (NR) que tratam da proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores.

Atualmente, o Brasil tem 37

NRs e, mesmo assim, cerca de 2.700 trabalhadores morrem, anualmente, vítimas de acidentes de trabalho no país.

A medida preocupa sindicatos e o judiciário trabalhista. “As NRs são mais que normas, são conquistas. Até podem parecer pequenas, mas evitam muitas mortes”, afirma Graça Costa, secretária de Relações de Trabalho da

Central Única dos Trabalhadores. Na visão de juizes e procuradores do trabalho, a medida banaliza a vida humana, além de prejudicar a independência técnica de juizes e procuradores.

O Brasil já é o quarto país onde mais ocorrem acidentes de trabalho, mas Bolsonaro quer o topo do ranking.

Petroleiros aprovam as contas do sindicato

No dia 16 de maio, aconteceu na sede do Sindipetro Caxias a Assembleia de Prestação de Contas, conforme convocado em edital no boletim Unidade Nacional 662. O diretor Paulo Cardoso apresentou para os presentes a planilha de gastos de 2018, que estava coerente com a previsão feita no ano anterior. A prestação de contas do exercício de 2018 e a previsão orçamentária para 2019 foram aprovadas por unanimidade.



Abono médico na REDUC

A gerência da Refinaria finalmente entendeu que deve abonar o trabalhador quando realizar consultas médicas fora da empresa para cumprir o seu periódico em seu dia de trabalho no turno, de forma programada com a gerência do seu setor.

A direção do Sindicato solicita que seja realizada a denuncia, caso seja descumprido (DIP-094/2019 e DIP-132/2019)

As entregas de atestados médicos de até 3 dias podem ser negociadas com o setor médico (SMS/SO) para que a entrega seja no primeiro dia de

trabalho do turno depois das folgas de 3, 4 e 5 dias.

A direção do Sindicato está tentando reverter a mudança na entrega dos atestados de 24hs do trabalhador ao seu superior imediato ao invés do médico do SESAO como antes.

Alimentação na Refinaria

A direção do Sindipetro Caxias solicitou a gerência do SOP participação na fiscalização da cozinha/refeitório da REDUC para averiguar junto com a CIPA o serviço oferecido pela empresa Alimenta, que de acordo com os trabalhadores, é péssimo. A gerência do setor deveria se preocupar mais em fiscalizar o contrato em vez de

apresentar uma proposta que vai sacrificar ainda mais a vida do peão na redução dos pontos de entrega de comida do turno de 22 CCLs para 11 CCLs no ledão engano de resolver a má qualidade da refeição distribuída.

Os petroleiros pedem uma solução rápida e eficaz dos gestores da refinaria garantindo a saúde alimentar na REDUC e na UTE-GLB.



**Fique por dentro das
nossas lutas por você
e toda categoria!**



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953

Simulador do PP3 é um engodo

A PETROS/Petrobrás colocou na internet um simulador do PP3 para quem for do PP1, Repactuado e Não Repactuado, migrar para este novo plano. Ocorre, porém, que o simulador é um anzol de vara longa, pois só serve para puxar o peixe.

O simulador apresenta apenas o valor apenas de uma conta individual do PP3, para que a isca se impressione com o tamanho da vara. A isca, ao ver que pode sacar 15% deste valor, então começa a morrer pela boca.

O problema que não está sendo mostrado é que o simulador não apresenta o valor do benefício que será

pago ao longo da expectativa de vida do participante.

Onde, diferente do atual plano, não terá mais reajuste. Apenas será feita a correção para se adequar ao rendimento e a expectativa de vida.

O fato é que há uma perda significativa ao longo do tempo, reduzindo o benefício pela metade em apenas 10 anos. Isto em uma previsão do PP3 da aplicação render 5,7% ao ano, mas a expectativa do mercado é de recessão com taxas futuras menor que 3,5% ao ano.

A direção do Sindipetro Caxias alerta a todos os participantes do Plano Petros que não mordam esta isca.

A FUP e seus sindicatos filiados e não filiados, junto com o sindicato dos Marítimos e outras associações de aposentados, estão construindo uma nova proposta de equacionamento, sem acabar com o Benefício Definido e

mantendo a sustentabilidade do Planos PETROS 1, R e NR.

Não se impressione com a vara longa da empresa. Além disso, a FUP disponibilizará em breve um simulador completo que demonstra como será o benefício ao longo do tempo para quem aderir o PP3.



Eleição CIPA Transpetro

O processo eleitoral para composição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Terminal de Campos Elíseos para a Gestão 2019/2020, ocorrerá no período de 10 de maio a 9 de agosto.

Os trabalhadores irão eleger 7 representantes, sendo quatro titulares e três suplentes. E a empresa indicará outros 7 seguindo o mesmo padrão.

A direção do Sindipetro Caxias ressalta a importância da participação dos petroleiros para eleger nossos representantes. Pois quanto maior a participação da categoria, melhor estaremos representados na defesa dos nossos direitos e segurança dentro do ambiente de trabalho. O trabalho da CIPA soma ao trabalho realizado pelo Sindipetro Caxias na fiscalização e cobrança dos gestores da Transpetro.

Sindicato conquista mais um carro para o transporte de turno

Depois de receber diversas denúncias e reclamações dos trabalhadores sobre o longo trajeto que durava três horas entre casa e trabalho, finalmente a direção do Sindipetro Caxias teve uma resposta positiva da gerência sobre

a implementação de uma nova van.

De acordo com a empresa, o trajeto agora será dividido entre os moradores dos bairros da zona sul e centro, o que deverá diminuir significativamente o tempo de viagem.

RMNR segue para o STF

Após o julgamento do Incidente de uniformização de jurisprudência no Pleno do TST a favor dos trabalhadores, a Petrobrás ingressou com Medida Cautelar no STF e conseguiu suspender os efeitos

desta decisão até análise da instância máxima.

Assim sendo, após juntada dos recursos extraordinários da Petrobrás e União, em recente decisão, o TST determinou o envio dos autos para o tão esperado julgamento.



VIII PlenaFup dará o tom da resistência dos petroleiros ao governo Bolsonaro

“Liberdade Sindical, Direitos e Petrobrás do povo” é o tema da 8ª Plenária Nacional da FUP, que será realizada entre os dias 23 e 26 de maio, em Belo Horizonte. Cerca de 200 petroleiros e convidados são esperados para o evento, que debaterá propostas de enfrentamento ao

desmonte do Sistema Petrobrás e resistência aos ataques do governo Bolsonaro contra os direitos dos trabalhadores.

Além das privatizações e reformas ultraliberais que têm por objetivo dizimar conquistas históricas do povo brasileiro, a categoria petroleira enfrenta ameaças de retirada de direitos

e de desmonte de benefícios sociais, como a AMS e a Petros. Soma-se a isso, a intenção do governo Bolsonaro de sufocar as entidades sindicais, através da MP 873, na tentativa de inviabilizar a resistência dos trabalhadores.

Os petroleiros enfrentarão uma das campanhas

reivindicatórias mais duras da história da categoria, que exigirá dos trabalhadores coragem e organização. É nessa conjuntura repleta de desafios que acontecerá a 8ª Planafup.

Os debates serão realizados na Escola Sindical Sete de Outubro, unidade de formação da CUT, em Belo Horizonte.

FUP entrega proposta de renovação de ACT

[FUP]

Negociação do Acordo Coletivo está em andamento desde o dia 15, quando a direção da FUP entregou proposta de renovação do ACT para os próximos dois anos. No dia 17, a Petrobrás respondeu agendando a primeira reunião para a próxima quarta-feira, 22, às 14h, no Rio de Janeiro.

A FUP e seus sindicatos, entendem que hoje, o acordo coletivo representa uma das maiores conquistas

da categoria petroleira e é reconhecido nacionalmente por outras categorias como um dos melhores instrumentos que regulam a relação capital e trabalho.

Na semana seguinte, serão realizadas rodadas de negociação temáticas: dia 27, AMS pela manhã e SMS à tarde; dia 28, Remuneração e Vantagem pela manhã e demais itens do ACT na parte da tarde.



Transpetro diz que não haverá avanço no adicional de dutos

Na última reunião de acompanhamento de ACT, realizada no dia 15, a Transpetro mais uma vez fez cara de paisagem quando questionada pelo cumprimento da Cláusula 4, parágrafo 6º, inciso III, do Acordo Coletivo. Porém, após

a direção da FUP pressionar, o gerente afirmou em mesa que diante do impasse sobre o PCR, não há como avançar nas negociações.

Isto foi um acerto da FUP no que tange o fim da atividade laboral originária do trabalhador concursado,

uma vez que o tema é inconstitucional e aumenta os riscos para o trabalhador.

Diante do impasse e esgotamento da negociação sobre o tema do adicional de dutos, a FUP se reunirá com as lideranças no VIII PLENAFUP, que acontecerá

este final de semana em Belo Horizonte, onde tratará com todas as bases da Transpetro uma saída para este adicional. De acordo com o diretor do Sindipetro Caxias e da FUP, Paulo Cardoso, esta conquista só acontecerá com muita luta e união dos trabalhadores.

Sindicato cobra explicações decentes sobre mudança na marcação de férias

No dia 15 de maio, durante a reunião de acompanhamento de ACT, os Sindicatos solicitaram esclarecimentos sobre a mudança de marcação de férias para a área industrial da companhia em particular os turnos de revezamento.

No entanto, para a surpresa de todos, o gerente responsável pelo tema afirmou que este assunto fora amplamente debatido e estudado e só

seria colocado em prática para quem ainda não fez o lançamento das férias no sistema. O que é uma mentira deslavada, pois nem a FUP e nenhum sindicato foi consultado sobre este assunto até o momento.

Ocorre que na REDUC, bem como em outras unidades, isto passou a valer no mesmo dia (15 de maio) e, segundo gestores locais, não atrapalharia a vida dos trabalhadores.

A direção do Sindipetro

Caxias já vem questionando o assunto há tempos, e ressaltou em mesa que nossa tabela e marcação de férias ocorre de maneira espontânea e democrática desde 1993, e que devido ao número mínimo reduzido, somado a inexperiência dos mais novos, é um risco grave e iminente colocar trabalhadores para rodar por turnos e unidades que não sejam da sua especialidade, o que já ocorre em caso de dobras e substituição de

profissionais em férias.

Também foi colocado que o PCR e este PIDV aberto recentemente trarão novos riscos aos trabalhadores e a própria Refinaria, tendo em vista as péssimas condições de conservação das unidades.

Você operador(a) que for deslocado de sua unidade e de seu turno e que não se sinta seguro em fazê-lo, denuncie ao Sindicato e use seu direito de recusa, pois a segurança de todos é nossa prioridade.